

Folha Informativa SRADR

2023-10-06

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Portaria n.º 86/2023</u>	2023.10.06	Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural	Altera a Portaria n.º 20/2023, de 14 de março, que estabelece as normas de aplicação da Intervenção E.12.1 – Zonas afetadas por condicionantes específicas (MAAZD), do domínio E.12 – Apoio às zonas com condicionantes naturais (MAAZD), do eixo E – Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores, do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum para Portugal (PEPAC Portugal), nos Açores.
<u>Portaria n.º 87/2023</u>	2023.10.06	Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural	Altera a Portaria n.º 22/2023, de 23 de março, que estabelece as normas de aplicação das medidas relativas aos pagamentos concedidos diretamente aos agricultores ao abrigo do programa POSEI de Portugal para a Região Autónoma dos Açores.
<u>Portaria n.º 88/2023</u>	2023.10.06	Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural	Altera a Portaria n.º 26/2015, de 5 de março, que estabelece as normas de aplicação da Medida 10 - «Agroambiente e Clima», do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores 2014-2020.
<u>Portaria n.º 89/2023</u>	2023.10.06	Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural	Altera a Portaria n.º 30/2015, de 9 de março, que estabelece as normas de aplicação da Medida 11 «Agricultura Biológica», do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores 2014-2020.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento (UE) 2023/2382</u>	2023.10.05	Comissão Europeia	Altera os anexos II e V do Regulamento (CE) n.º 396/2005 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere aos limites máximos de resíduos de carbetamida, carboxina e triflumurão no interior e à superfície de determinados produtos.
<u>Decisão de Execução (UE) 2023/2394</u>	2023.10.06	Comissão Europeia	Altera a Decisão de Execução (UE) 2022/493 no respeitante à repartição definitiva da ajuda da União pelos Estados-Membros no âmbito do regime de distribuição de fruta e produtos hortícolas e de leite nas escolas para o período de 1 de agosto de 2022a 31 de julho de 2023.

Folha Informativa SRADR

2023-10-06

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias do POSEI

- ❖ **Terminam no próximo dia 9 de outubro**, as candidaturas ao [Decreto Regulamentar Regional n.º 25/2023/A](#), de 15 de setembro, que estabelece a medida de apoio à compra de sementes de milho e sorgo, para produção de forragem ou milho grão, na Região Autónoma dos Açores. Para beneficiarem desta medida, os interessados devem apresentar o pedido de apoio, com todas as declarações que sejam constitutivas da sua elegibilidade, junto dos Serviços de Desenvolvimento Agrário de ilha, ou submetê-los através de formulário eletrónico disponível em <https://gestpdr.azores.gov.pt>.



República Portuguesa

Notícias

- ❖ **Esclarecimento Técnico n.º 7/DGAV/2023 | Cannabis**
A DGAV publica o Esclarecimento Técnico n.º 7/DGAV/2023 sobre Produção de Materiais de propagação de Cannabis sativa – Sementes e plantas.
O presente esclarecimento técnico visa informar os interessados na atividade de produção de semente certificada ou de plantas para plantação, da espécie Cannabis sativa, sobre os procedimentos a serem cumpridos.
Este esclarecimento foi elaborado com a colaboração do INFARMED.
Consulte o [Esclarecimento Técnico n.º 7/DGAV/2023](#) de 4 de outubro.

Fonte - [Esclarecimento Técnico n.º 7/DGAV/2023 | Cannabis – DGAV](#)

- ❖ **Bem-estar animal em destaque na newsletter da EU CAP Network**
A saúde e o bem-estar animal nos sistemas agrícolas europeus são o destaque da mais recente newsletter da EU CAP Network. A publicação divulga práticas inspiradoras, atividades apoiadas pelo PEI-AGRI, assim como algumas atividades das redes nacionais da PAC relacionadas com o tema.
Confira alguns dos temas em destaque nesta newsletter:
 - [Rede Nacional estimula a troca de conhecimentos sobre bem-estar animal na Alemanha;](#)
 - [Exploração experimental orgânica na Finlândia testa métodos para melhorar o bem-estar animal;](#)
 - [Plataforma da UE sobre o bem-estar dos animais para organizar ações;](#)
 - Aceda a estas e outras notícias [aqui](#).

Fonte - [Rede Rural Nacional - Bem-estar animal em destaque na newsletter da EU CAP Network](#)

Folha Informativa SRADR

2023-10-06

Notícias

❖ **Agricultura de Precisão para Pequenos Agricultores: Benefícios e Oportunidades**

A agricultura de precisão não está reservada apenas às grandes explorações agrícolas. Prova disso é o facto dos pequenos agricultores estarem a descobrir em como esta tecnologia os pode ajudar, com a utilização de sensores, drones e automação, fazendo com que poupem tempo, recursos e contribuam para a preservação do meio ambiente.

A agricultura de precisão oferece inúmeras vantagens aos pequenos agricultores, uma vez que permite uma utilização mais eficiente dos recursos, como a água e os fertilizantes, o que leva a uma redução nos custos de produção. Isso significa que, mesmo aqueles com recursos limitados, podem beneficiar destas ferramentas.

Os pequenos agricultores dependem, muitas vezes, da mão de obra familiar, o que pode levar a sacrifícios significativos em termos de equilíbrio entre trabalho e vida pessoal. No entanto, a adoção de tecnologias de agricultura de precisão está começando a mudar esse cenário.

A agricultura de precisão torna as operações agrícolas mais eficientes, tornando o futuro da agricultura de pequena escala mais promissor e sustentável.

Maggie Bright da [AGDaily](#) aborda esta questão num [artigo](#) publicado ontem, onde destaca o facto da agricultura de precisão estar a transformar o dia a dia dos pequenos agricultores, fornecendo uma visão detalhada das inovações tecnológicas e das estratégias que estão a ser adotadas. Maggie destaca como a recolha de dados em tempo real e o uso eficiente de recursos estão a permitir que quintas de menor escala aumentem a sua produtividade e o lucro, ao mesmo tempo que promovem a sustentabilidade. O artigo oferece *insights* valiosos sobre como a tecnologia está a capacitar os pequenos agricultores, permitindo-lhes competir eficazmente no atual cenário agrícola.

Fonte - [Rede Rural Nacional - Agricultura de Precisão para Pequenos Agricultores: Benefícios e Oportunidades](#)

Eventos

❖ **Webinar: legislação comunitária e contratos em áreas baldias – 12 de outubro**

Realiza-se no dia 12 de outubro (quinta-feira), pelas 18h30, um *webinar* dedicado à temática dos baldios.

“Legislação comunitária para os baldios: oportunidades *versus* dificuldades” e “Contratos em áreas baldias: mercado de carbono, fotovoltaicas e eólicas” são os dois principais temas em debate.

Serão oradores Pedro Gomes, Eng.º florestal e diretor da BALADI – Federação Nacional dos Baldios, e Daniel Serralheiro, Eng.º florestal e diretor do SBTMAD – Secretariado dos Baldios de Trás-os-Montes e Alto Douro. A moderação ficará a cargo de Ismênio Oliveira, presidente da COBALCO – Associação Cooperação entre Baldios do Distrito de Coimbra.

O webinar será transmitido em direto nas páginas de Facebook da [Associação Cooperação entre Baldios do Distrito de Coimbra](#), da [Confederação Nacional da Agricultura \(CNA\)](#) e da [Federação Nacional dos Baldios](#).

Fonte - [Webinar: legislação comunitária e contratos em áreas baldias - 12 de outubro - Agroportal](#)



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia

- ❖ **O sector agroalimentar competitivo da UE atinge um elevado nível de diversificação do comércio**
O elevado nível de diversificação do comércio da UE, demonstrado num relatório da Comissão Europeia publicado hoje, apoia um sector agroalimentar europeu competitivo e resiliente. O comércio de produtos de base essenciais, como os

Folha Informativa SRADR

2023-10-06



Notícias da Comissão Europeia

gêneros alimentícios, com uma vasta gama de parceiros minimiza os riscos e as vulnerabilidades da cadeia de abastecimento. No caso dos produtos agroalimentares, reforça a resiliência ao não criar dependências desnecessárias em relação a certas importações e ao assegurar um fluxo constante de exportações. A análise mostra que o comércio agroalimentar total da UE é bem diversificado, com numerosos parceiros comerciais, embora se mantenha alguma dependência em relação a certos produtos de base. Globalmente, a posição da UE como primeiro exportador mundial e um dos principais importadores de produtos agroalimentares permite relações comerciais equilibradas e favoráveis com países terceiros.

A recente [comunicação intitulada "Para uma Europa mais resiliente, competitiva e sustentável"](#) recorda que a Comissão apresentou [dois pacotes de medidas de apoio financeiro](#) e medidas de combate à crise para apoiar os agricultores da UE e [melhorar a resiliência dos sistemas alimentares da UE](#), incluindo a ativação do Mecanismo Europeu de Preparação e Resposta a Crises de Segurança Alimentar (EFSCM). Em consonância com o seu compromisso de acompanhar de perto os mercados agroalimentares e os fluxos comerciais, e de mapear os riscos e vulnerabilidades da cadeia de abastecimento da UE, a Comissão Europeia avaliou o nível de diversificação das exportações e importações agroalimentares da UE de 2012 a 2022. Nesta década, registou-se uma ligeira tendência para uma maior diversificação das exportações e das importações. O estudo analisa igualmente a situação do comércio agroalimentar da UE com cinco dos seus principais parceiros comerciais.

✓ Exportações agroalimentares da UE

A UE apresenta um nível de diversificação das suas exportações globais semelhante ao de outros grandes exportadores, como os EUA ou a China. As exportações da UE são bem diversificadas entre parceiros comerciais para a maioria das categorias agroalimentares. No entanto, uma grande parte das exportações agroalimentares da UE (21 % em 2022, em valor) destina-se ao Reino Unido.

Alguns produtos apresentam um nível de diversificação inferior. Por exemplo, o mercado dos EUA absorve 28 % das exportações de vinho da UE, enquanto 25 % das exportações totais de carne de suíno da UE se destinam à China.

✓ Importações agro-alimentares para a UE

As importações da UE revelam uma maior diversificação global do que os outros grandes importadores. Alguns países, como o Reino Unido, o Canadá ou o México, cujo comércio está altamente orientado para um parceiro comercial importante, registam índices de concentração do comércio elevados.

No entanto, a UE regista níveis de concentração mais elevados em determinadas categorias de produtos. No caso das oleaginosas e proteaginosas, a categoria mais importada pela UE, o Brasil, a Argentina e a Ucrânia representaram, respetivamente, 32 %, 15 % e 14 % das importações da UE em 2022. A UE também não é autossuficiente no que respeita a estes produtos de base e as importações desempenham um papel importante para satisfazer o seu consumo. A situação é semelhante no caso do café, com 34% das importações da UE provenientes do Brasil, e do cacau, com a Costa do Marfim a fornecer 47% das importações de cacau da UE.

As importações de cereais da UE concentraram-se moderadamente em 2022. A Ucrânia e o Brasil representaram 36 % e 18 % das importações de cereais da UE, especialmente de milho. No entanto, a UE continua a ser um exportador líquido de cereais em geral e continuará a produzir mais do que consome na época de 2022-23.

As importações da UE de produtos lácteos, carne de suíno, ovino e caprino, bebidas, bebidas espirituosas e licor e azeites e azeite são as mais concentradas, mas a UE é autossuficiente para a maioria destes produtos e não representam as maiores importações em valor. Por conseguinte, estes elevados níveis de concentração não representam um risco estratégico particularmente importante.

✓ Principais parceiros comerciais agro-alimentares da UE

O relatório analisa os principais dados comerciais com cinco grandes parceiros comerciais agroalimentares da UE: o Reino Unido, os EUA, a China, o Brasil e a Ucrânia. O saldo da balança comercial agroalimentar da UE foi positivo com estes países (27 mil milhões de euros) e atingiu no total, com todos os parceiros, 58 mil milhões de euros em 2022.

O Reino Unido é o principal parceiro comercial agroalimentar da UE, abrangendo 9 % das importações da UE e 21 % das exportações em 2022. A balança comercial da UE com o Reino Unido atingiu +32,6 mil milhões de euros em 2022. Os EUA são o segundo parceiro comercial da UE, representando 7% das importações da UE e 13% das exportações em 2022. A balança

Folha Informativa SRADR

2023-10-06



Notícias da Comissão Europeia

comercial da UE com os EUA foi positiva (+16,7 mil milhões de euros) em 2022. A China é o terceiro parceiro comercial da UE, representando 6% das importações da UE e 7% das exportações em 2022. O saldo comercial com a China é positivo e atingiu 6 mil milhões de euros em 2022. O Brasil é a primeira fonte de importações agroalimentares da UE (12% em 2022) e representa 1% das exportações da UE. A balança comercial com o Brasil é negativa e atingiu -17,8 mil milhões de euros em 2022. A Ucrânia é a terceira fonte de importações agroalimentares da UE (8 % em 2022) e representa 1,2 % das exportações da UE. A balança comercial com a Ucrânia é negativa e atingiu -10,3 mil milhões de EUR em 2022.

Os números e quadros pormenorizados estão disponíveis na análise sobre a diversificação do comércio agroalimentar da UE.

[Acompanhamento da política agro-comercial: Análise temática - Diversificação do comércio agroalimentar da UE](#)

Fonte - [Competitive EU agri-food sector achieves high level of diversification in trade \(europa.eu\)](#)



Resultados em tempos de crise, preservando simultaneamente os interesses financeiros da UE graças ao orçamento da UE de 2022

A Comissão congratula-se com a decisão do Tribunal de Contas Europeu (TCE) de atestar a regularidade das contas anuais da UE pelo 16.º ano consecutivo. A parte das receitas do orçamento da UE também continua isenta de erros materiais, tal como em anos anteriores.

A Comissão toma nota das reservas do TCE no que diz respeito à regularidade das despesas no âmbito do quadro financeiro plurianual (QFP) e do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR).

✓ Um orçamento da UE forte e flexível para superar crises graves

Em 2022, numa fase em que a economia mundial estava a começar a recuperar da pandemia de COVID-19, a Rússia lançou uma guerra de agressão contra a Ucrânia. Nesse contexto, o orçamento da UE prestou um apoio crucial à Ucrânia, apoiando simultaneamente as pessoas afetadas pelas consequências socioeconómicas da guerra. O orçamento da UE ajudou a Ucrânia e os Estados-Membros com 15,4 mil milhões de EUR, enquanto o apoio do MRR — num total de 138,7 mil milhões de EUR em 2022 — continuou a promover transições ecológica e digital inclusivas através de reformas e investimentos concretos.

O orçamento da UE também contribuiu para a concretização dos compromissos da UE em matéria de clima e alcançou resultados tangíveis para os agregados familiares de toda a Europa. Em 2022, foram afetados 119,4 mil milhões de EUR a favor de medidas que contribuem para os objetivos climáticos, o que representa 36 % do orçamento da UE e do NextGenerationEU. Através da política de coesão, 22 milhões de cidadãos beneficiaram de proteção contra inundações e 19 milhões de cidadãos beneficiaram de medidas relacionadas com incêndios florestais.

Apesar do contexto de mercado mais difícil, enfrentado por todos os emitentes, a procura de obrigações da UE manteve-se elevada em 2022. A Comissão está a aplicar uma estratégia de gestão da dívida que visa criar um programa de emissão sólido e líquido. Graças à sua estratégia de financiamento, a Comissão reforçou ainda mais o seu prestígio já bem consolidado nos mercados da dívida.

✓ Pareceres da Comissão a propósito do relatório do TCE sobre o orçamento da UE de 2022

A Comissão recorda que o nível de erro estimado comunicado pelo TCE não constitui uma medida de fraude, ineficiência ou desperdício. Trata-se de uma estimativa das despesas da UE realizadas que não cumpriram determinadas regras. No caso das operações realizadas no âmbito do QFP, a Comissão nem sempre partilha a avaliação do TCE sobre a ocorrência de irregularidades ou sobre a forma de avaliar o impacto financeiro dos erros identificados, o que conduz a conclusões diferentes sobre a extensão e a profundidade das questões identificadas em determinados domínios de intervenção.

No que diz respeito à execução do MRR, a Comissão congratula-se com o facto de o TCE concordar com a sua avaliação da grande maioria dos marcos e metas incluídos nos pagamentos de subvenções do MRR em 2022. No entanto, a Comissão discorda das conclusões do TCE sobre casos limitados de pagamentos irregulares do MRR. A Comissão observa igualmente que, em qualquer caso, o impacto financeiro estimado do TCE correspondente aos alegados pagamentos irregulares do MRR

Folha Informativa SRADR

2023-10-06



Notícias da Comissão Europeia

é inferior ao limiar de materialidade de 2 %. Mantemos a nossa posição de que todos os pagamentos no quadro do MRR em 2022 foram realizados corretamente.

✓ A Comissão prossegue a melhoria da gestão do orçamento da UE no intuito de reduzir o risco de erros

Graças às centenas de milhares de controlos realizados pelas autoridades nacionais, por outros parceiros e pela própria Comissão, a Comissão sabe onde se localizam os riscos para o orçamento da UE e pode tomar medidas corretivas específicas, tanto antes como depois da realização dos pagamentos. O objetivo da Comissão consiste em assegurar que, uma vez encerrado um programa e realizados todos os controlos e correções, o nível de erro remanescente é bastante inferior a 2 %. Este objetivo foi alcançado em 2022, uma vez que a Comissão estima, com base nas correções futuras previstas, que o risco no encerramento dos programas se situa em 0,9 %.

A Comissão continua a melhorar a sua gestão financeira do orçamento da UE, conforme necessário. Uma vez que a principal fonte de erros é a complexidade das regras aplicáveis aos parceiros de execução e aos beneficiários, a Comissão introduziu simplificações relativamente aos programas de 2021-2027, incluindo a implementação da gestão eletrónica de todas as subvenções dos programas geridos diretamente pela Comissão. Além disso, a Comissão continua a alargar a utilização de formas simplificadas de financiamento para reduzir ainda mais os encargos administrativos dos destinatários finais, a começar pelas pequenas e médias empresas. A Comissão continua também a trabalhar em estreita colaboração com os Estados-Membros e outros parceiros para assegurar uma boa gestão financeira dos fundos da UE.

No que diz respeito ao MRR, a Comissão já aplicou, em grande medida, a recomendação do TCE no sentido de melhorar os seus processos internos de avaliação dos pedidos de pagamento em comparação com o exercício de 2022. Além disso, ao longo do último ano, a Comissão aumentou significativamente o nível de clareza e transparência dos seus procedimentos de avaliação. Em 2023, tendo também em conta as recomendações do Parlamento Europeu, do Conselho e do Tribunal de Contas Europeu, a Comissão reforçou ainda mais a solidez do seu quadro de controlo, a fim de proporcionar garantias adicionais sobre a utilização regular dos fundos do MRR e a proteção eficaz dos interesses financeiros da União, complementando assim a responsabilidade principal que incumbe aos Estados-Membros.

✓ Contexto

A publicação do relatório anual do TCE e a apresentação integrada de relatórios financeiros e de prestação de contas ao Parlamento Europeu dão início ao «processo de quitação» anual do orçamento da UE com vista a fazer o balanço das concretizações do orçamento da UE em 2022.

A apresentação integrada de relatórios financeiros e de prestação de contas consiste num conjunto de relatórios da Comissão que fornecem informações pormenorizadas, sob diferentes ângulos, sobre o modo de execução do orçamento da UE. Estes relatórios são fundamentais para garantir a transparência e a responsabilização relativamente ao modo como o dinheiro dos contribuintes foi utilizado.

Ao decidir da concessão, adiamento ou recusa da quitação, o Parlamento Europeu tem em conta a apresentação integrada de relatórios financeiros e de prestação de contas por parte da Comissão, o relatório anual do TCE e eventuais relatórios especiais relevantes do TCE.

A Comissão Europeia trabalha em articulação com os Estados-Membros e outros parceiros para garantir que o orçamento da UE continua a ser gasto eficazmente, em benefício dos cidadãos, continua a estar protegido contra fraudes e irregularidades e contribui para alcançar resultados concretos de acordo com as prioridades estratégicas da União.

Fonte - [Interesses financeiros da UE assegurados graças ao orçamento da UE de 2022 \(europa.eu\)](https://europa.eu)

Folha Informativa SRADR

2023-10-06



Eventos da Comissão Europeia



Workshop sobre a “Durabilidade dos Investimentos” em Bruxelas – 14 de dezembro

O workshop sobre a “Durabilidade dos Investimentos” está agendado para dia 14 de dezembro de 2023 nas instalações da Rede da PAC da EU em Bruxelas.

Serão discutidos os principais elementos que tornam os investimentos duradouros, bem como as condições de elegibilidade para financiamento e os métodos de controlo dos projetos financiados no âmbito da programação 2014-2022. O workshop será de especial interesse para as autoridades de gestão, os organismos pagadores, os avaliadores e as organizações que representam os membros que realizam investimentos apoiados pela PAC, bem como para as redes nacionais da PAC.

O objetivo é o intercâmbio de boas práticas entre os Estados-Membros, especialmente no que diz respeito à durabilidade dos investimentos no âmbito do FEADER 2014-2022 e tendo em conta a abordagem dos Estados-Membros no âmbito dos planos estratégicos da PAC para 2023-2027.

Mais informações [aqui](#).

Fonte - Rede Rural Nacional - Workshop sobre a “Durabilidade dos Investimentos” em Bruxelas